

**P 4427**

**RESPIRANET: implantação e utilização da teleespirometria de Porto Alegre e Região Metropolitana**

Daniela Duarte Costa, Annia Rossini, Raísa Vieira Branco Ozório Dvorschi, Amanda Farias, Lucas Tomás Milani Bellini Cabrera, Cynthia Molina-Bastos, Sabrina Dalbosco Gadenz, Igor Gorski Benedetto, Maria Ângela Moreira, Marcelo Rodrigues Gonçalves  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** O RespiraNet do TelessaúdeRS/UFRGS é um serviço de telediagnóstico para Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) por meio do exame de espirometria. A população do Rio Grande do Sul possui acesso universal desde junho de 2014 na macrorregião metropolitana. Todos os médicos atuantes na atenção primária em saúde (APS) do estado podem utilizá-lo, através do preenchimento online de formulário. **Objetivo:** Descrever implantação e utilização do espirômetro de Porto Alegre e região metropolitana, assim como sua área e população de cobertura, a disponibilidade e dificuldades de acesso aos exames de espirometrias. **Metodologia:** Estudo transversal com pacientes e médicos solicitantes da APS. As informações foram extraídas da base de dados do RespiraNet entre junho de 2014 a junho de 2015. **Resultados:** O centro de espirometria localizado na cidade de Porto Alegre, atende 89 municípios com uma população de 4.636.732 sendo 41,18% da população total do estado, sendo o único para esta região. A disponibilidade da agenda é de 325 espirometrias/mês, o que torna o acesso restrito devido a elevada densidade demográfica. Esta barreira organizacional tem sido responsável pelo aumento do tempo médio entre a solicitação e o envio do laudo ao paciente. Torna-se a isto, o aumento na utilização de teleespirometria qual passou de 32 exames/mês em junho de 2014 para 562 em junho de 2015. **Conclusões:** O programa RespiraNet/TelessaúdeRS em parceria estadual de saúde e os municípios tem aumento o número de exames ofertados pelo Sistema Único de Saúde, entretanto para atender a demanda da população da região metropolitana, é necessário aumentar o número de horários para agendamento e a aquisição de outros espirômetros que já esta sendo prevista pela nova resolução da Comissão Intergestores Bipartite, estas medidas auxili na diminuição da demanda reprimida, com a diminuição de custos globais, além de ordenar o cuidado na APS, e otimizar os outros níveis de atenção à saúde. **Palavras-chaves:** Espirometria, atenção primária à saúde.